

## Comunicação

*Haissa Hussemânia de França Gomes*  
*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte*  
*haissagomes@alu.uern.br*

*Alexandre Milne-Jones Náder*  
*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte*  
*alexandrenader@uern.br*

**Resumo:** Este relatório objetiva apresentar relatos sobre a minha atuação como docente na disciplina do Estágio Supervisionado I com atuação em espaços não escolares, no Projeto UERN AÇÃO/ Projeto Esperança. A turma escolhida para atuação foi a turma de violão infantil. Esse projeto atende crianças e jovens que vivem em situação de pobreza e/ou vulnerabilidade social. São ofertadas diversas modalidades artísticas, dentre elas o violão infantil. Iniciaremos descrevendo sobre o contexto de ensino, a metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas, perfil dos alunos, atividades desenvolvidas durante o processo, dificuldades e resultados.

**Palavras-chave:** Violão infantil, Ensino coletivo, Estágio.

## Introdução

A educação musical vem ganhando destaque no cenário pedagógico musical devido seu contexto de atuação e de compreensão dos espaços e situações do ensino de música. Fortemente, estão presentes algumas características que apontam reflexões que implicam no processo de ensinar e a aplicação de procedimentos pedagógicos, como, processos de ensino, pedagogia reflexiva e crítica na formação do indivíduo, resultados e avaliação dos processos, buscando um melhor entendimento sobre o contexto e aplicação metodológica para o desenvolvimento musical dos alunos.

Nesta abordagem, trataremos sobre o ensino coletivo, contexto de atuação e abordagem reflexivas sobre o ensino de violão para crianças.

O ensino coletivo, pelo que se tem registrado, teve seu início na Europa por volta do século XIX, sendo também utilizados em outros países, posteriormente. Já no Brasil, seu início foi no período colonial, com aulas coletivas que eram realizadas pelos jesuítas (CRUVINEL, 2005). A importância do ensino coletivo é reunir o maior número de



alunos em um espaço, onde todos podem aprender de forma coletiva, e através dele, possam promover experiências, expressar suas ideias, promover a interação social e o desenvolvimento musical de forma simultânea.

Esse tipo de prática vem sendo utilizada de forma crescente na cidade de Mossoró. Destacamos aqui diversos alguns contextos/grupos musicais que utilizam esta modalidade de ensino para a prática do violão, a saber: Movimento Cultural Ecoarte, Movimento Arte Violão, Escola de Artes de Mossoró, Núcleo de Arte e Cultura e Projeto Robot em Ação, ambos da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Outro espaço na cidade de Mossoró que desenvolve o ensino de música é o Projeto UERN Ação/ Projeto Esperança, local em que visualizei a possibilidade de formar um grupo de violões com crianças no ano de 2019 e que escolhi para desenvolver minha prática de ensino na disciplina de Estágio supervisionado I.

O objetivo deste trabalho é relatar a minha experiência na disciplina de Estágio Supervisionado I, como docente na prática de ensino coletivo na turma de violão infantil do Projeto UERN Ação/Projeto Esperança com atuação em espaços não escolares. Minha escolha para fazer o estágio neste projeto foi devido a minha prática já atuante como docente na turma de violão infantil há mais de três anos como voluntária.

## **Objetivos**

### **Objetivo Geral**

Relatar a minha experiência na prática docente realizada na disciplina Estágio supervisionado I do curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, com atuação em espaços não escolares, no Projeto UERN Ação/ Projeto Esperança.

### **Objetivos Específicos**

- Caracterizar o contexto de atuação docente;
- Relatar a experiência da prática de ensino em um espaço não escolar;
- Descrever os procedimentos metodológicos utilizados durante o processo;
- Analisar a prática docente realizada por meio do Estágio supervisionado.



## O Contexto de Ensino

O Projeto Esperança Lar Pe. Guido Tonelotto é uma ação vinculada a Paróquia de São José, localizado na cidade de Mossoró-RN. O Projeto é uma das instituições sociais mais antigas da Diocese de Santa Luzia de Mossoró, voltada para o atendimento de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que estão em situação de pobreza e/ou vulnerabilidade pessoal e social. O Projeto existe há mais de 30 anos e desenvolve ações sociais nas mais diferente vertentes: ajuda humanitária, ações de formação com atividades diversas. Também desenvolve ações na área de inclusão, para pessoas com deficiência.

O Projeto possui a seguinte estrutura física: três salas de aula, dois banheiros, uma cozinha, uma recepção, uma secretaria e um pátio. Na sala onde são realizadas as aulas de música são disponibilizados 10 violões, um quadro branco, uma mesa e cadeiras sem braço.

Atualmente o Projeto Esperança possui uma parceria com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, que, por meio do Programa de Extensão UERN Ação: arte e educação, recebe diversas atividades nas áreas de teatro, dança, música, educação e esporte.

O UERN Ação: arte e educação é realizado desde o ano de 2018 pela Pró-Reitoria de Extensão da UERN, em parceria com o Projeto Esperança. Atualmente estão sendo ofertadas as seguintes atividades: teatro infantil, teatro de bonecos, danças urbanas, flauta doce, violão infantil, violão adulto, ballet infantil, informática e Kung-Fu. As atividades de música ofertadas pelo Projeto Esperança/UERN Ação são realizadas por voluntários da comunidade externa e alunos bolsistas da UERN.

Em se tratando das atividades do violão, as aulas são realizadas aos sábados das 8h às 10h, sendo uma hora de atividade para cada turma, que possui 15 alunos cada, com idade entre 8 e 14 anos.

A metodologia utilizada para as aulas é direcionada à prática coletiva no instrumento e como resultado desse trabalho pedagógico, temos a Orquestra de violões, que objetiva a montagem de repertório e apresentações públicas em eventos da cidade de Mossoró e região.

A turma escolhida para a realização do Estágio supervisionado I, foi a turma iniciante de violão infantil, com estudantes de idades entre 10 e 12 anos e que possuem perfis sociais diferentes.

A sala onde ocorrem as aulas é um espaço amplo, bem iluminado e com boa ventilação, dando condições estruturais para que o processo seja bem executado, no entanto, identificamos algumas dificuldades ocasionadas por uma grande janela lateral que dá visão para a área externa do Projeto, onde várias pessoas transitam, fazendo com que a atenção no momento da aula seja prejudicada por causa desse trânsito.

Na sala de música, estão dispostos 10 violões pendurados no suporte de parede, mas nem sempre todos estão em estado de uso, às vezes faltam cordas, tarraxas quebradas etc.

## A condução das aulas

No primeiro dia de aula estiveram presentes 12 crianças. Iniciamos o encontro apresentando os pontos que foram discutidos na reunião realizada em formato remoto no dia anterior com os pais de cada um dos alunos. Em seguida, foi apresentado o plano de curso, indicando como seriam as aulas e os conteúdos abordados durante o semestre. Como se tratava de uma turma em que eu já atuava desde o ano de 2019 e semestralmente planejo e elaboro as ações que serão desenvolvidas com os alunos e a Orquestra de violões, o plano foi elaborado com conteúdos sequenciais, baseado no programa aplicado no semestre anterior e em atividades sequenciais/progressivas.

**Figura 1:** reunião virtual com os pais dos alunos.



**Figura 2:** execução de repertório



O processo de condução das aulas foi realizado da seguinte maneira: no primeiro momento ajustávamos a afinação dos violões e em seguida a turma era

dividida em dois grupos e em salas diferentes. Um grupo era formado com os alunos que executavam a base harmônica e o outro grupo com os alunos que executavam a melodia.

A metodologia utilizada para a execução das melodias foi a tablatura numérica e para os acordes, a montagem de forma tradicional. Para a turma da melodia, dois alunos mais experientes colaboravam na passagem do repertório, enquanto a outra turma, conduzida pela professora, estudava os acordes de acompanhamento. Depois de um tempo, as duas turmas se uniam com o objetivo de executar o repertório estudado de forma separada.

Foram apresentados em sala de aula os conteúdos: notas musicais, cifra, simbologia e repertório (Pra dizer que não falei das flores, Asa Branca, Ai que saudade d'ocê, O sol, Nesta rua e Anunciação), além do ritmo Guarânia.

**Figura 3:** aluno atuando como monitor (turma harmonia)



**Figura 4:** aluno atuando como monitor (turma melodia)

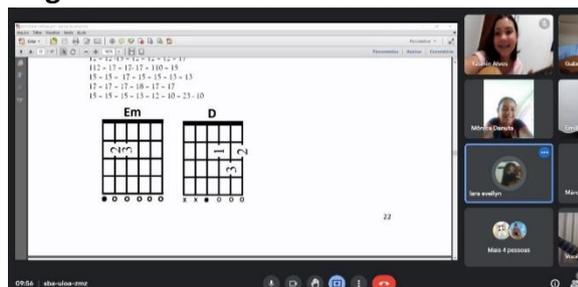


Durante o processo de estágio, algumas aulas foram realizadas por meio remoto, através da plataforma *Google Meet*. Como o aula não podia ser desenvolvida com execução musical simultânea, as aulas eram iniciadas com um alongamento e exercício de independência dedos, todos realizando a execução com o microfone desligado, apenas a professora estava com microfone aberto, em seguida, um a um executava o exercício bem como as execução das melodias e acordes do repertório estudado. Em alguns momentos os alunos possuíam dificuldades de conexão com a internet, mas que não chegou a ser um fator negativo para o aprendizado.

**Figura 5: aula virtual**



**Figura 6: aula virtual - acordes**



A participação dos alunos nas atividades presenciais e remotas aconteceram de forma significativa, tendo em vista a participação e execução nas ações propostas bem como no processo de interação entre os participantes. Os alunos mais experientes ajudavam os alunos que estavam necessitando de alguma ajuda, seja na condução harmônica ou melódica.

Durante a realização das aulas, houve a necessidade de realizar ajustes no programa de curso, tendo em vista que os alunos estavam executando as atividades de forma muito rápida, assim, acrescentamos algumas atividades e repertório ao novo programa.

Para além dos processos de aula, os alunos, que participam da Orquestra de violões realizaram diversas apresentações artísticas, a saber: Dia das Crianças, no sede do Projeto e no Partage shopping Mossoró, três apresentações no Parque Municipal de Mossoró, Lançamento da Campanha Meu Melhor Natal da UERN.

Durante esse processo de ensino o supervisor, coordenador do Projeto UERN Ação, Hallyson Dantas, esteve presente acompanhado as aulas e as apresentações. Sua formação em licenciatura em música contribuiu no processo, apresentando sugestões, dicas, sugerindo correções, a sua atuação foi bem participativa, não só nas aulas mais como também nas apresentações institucionais, nas datas comemorativas e ensaios.

No decorrer das aulas pude perceber que havia uma criança que, mesmo sendo assídua e pontual, estava desestimulada durante as aulas e ensaios. Realizei contato com sua responsável e fui informada que ela estava passando por problemas familiares. Mesmo sem estar executando de forma integral as músicas para as apresentações, entendi que seria importante sua participação. Percebi que após os momentos das apresentações a criança estava muito feliz por ter participado daqueles momentos, fazendo com que nas apresentações seguintes estivesse executando todo o repertório.

## A Experiência Docente

O meu contexto de ensino foi baseado na possibilidade de realizar interação entre os alunos, levando em consideração a situação individual de cada um como também estruturar o coletivo. Tudo isso foi possível tendo em vista as relações que foram estabelecidas por meio da música, a interação de grupo e o contexto social. Para construir conosco esse parâmetro, Lima diz que:

[...] uma educação musical que aborde princípios teóricos, técnicos e práticos da música, com vistas a formação de indivíduos capazes de estabelecer relações entre os conhecimentos musicais, suas potencialidades e o meio em que vivem, a partir de uma intervenção contextualizada dialógica e dinâmica. (LIMA, 2002. s.p.).

No contexto do ensino coletivo, destacamos as orientações apresentadas por Tourinho, no que diz respeito a condução metodológica para o ensino coletivo de violão.

Sentar os alunos em cadeiras dispostas dentro de um círculo. Esta disposição democrática, onde todos se colocam em posição igualitária..., traz a vantagem de que cada estudante tenha a sua frente o colega, um “espelho” do que está realizando, além do que é possível sempre um contato visual entre os membros do grupo (TOURINHO, 2006, p. 2).

Assim, destacamos os fatores sociais e técnicos, articulados de maneira a contribuir com um processo de formação e autoformação, possibilitando um aprendizado pautado em efetivas relações sociais formativas bem como na manutenção da construção musical para todos os participantes do processo.

## Cronograma das atividades

**Tabela 1:** planejamento aulas/atividades

DATA	CONTEÚDO
28/08/21 Aula 01	Apresentação do programa - Notas Musicais, Simbologia, Cifra, Ritmo: Guarânia – música com dois acordes – D Em, Revisão do repertório
04/09/21 Aula 02	Revisão da aula anterior/ Revisão do repertório
11/09/21 Aula 03	Revisão da aula anterior/Postura/ Reggae – Te ver – Skank – Música com dois acordes – A – Bm



18/09/21 Aula 04	Revisão da aula anterior /Afinação
25/09/21 Aula 05	Parâmetros de som /Altura/Intensidade
02/10/21 Aula 06	Revisão da aula anterior /Duração/Timbre
09/10/21 Aula 07	Música nova – Sítio do pica pau amarelo
16/10/21 Aula 08	Revisão /Ritmo/ Pulsação
23/10/21 Aula 09	Hino de Santa Luzia
30/10/21 Aula 10	Ensaio do repertório para apresentação do dia 12/10
06/11/21 Aula 11	Repertório Natalino - Bom Natal
13/11/21 Aula 12	Hino a Alegria
20/11/21 Aula 13	Noite Feliz
27/11/21 Aula 14	Confraternização/ Apresentação
04/12/21 Aula 15	Recital fim de ano

**Figura 12:** trecho da apostila utilizada nas aulas

É pra lá que eu vou  
 A  
 E se quiser saber  
 E  
 Pra onde eu vou

D  
 Pra onde tenha Sol  
 A  
 É pra lá que eu vou

Melodia:

Introdução:

57 - 59 - 47 - 49 - 47  
 49 - 411 - 39 - 311 - 39  
 49 - 411 - 412  
 412 - 411 - 49 - 47 - 59

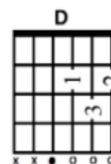
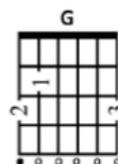
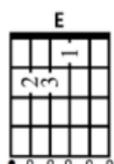
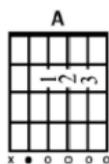
} 2x

22 - 22  
 22 - 20 - 32 - 20 - 42 - 42  
 42 - 23  
 23 - 22 - 23 - 22 - 23 - 32

} 2 x

22(6x - 32 - 20 - 22 - 20  
 32 - 23 - 22 - 23 - 22 - 32  
 22 - 20 - 22 - 20 - 32

} 2x





## **Avaliação**

### **Das aulas**

Baseada no programa de curso que foi estabelecido como documento norteador das aulas orientadas pelo Estágio supervisionado e nos resultados obtidos nas aulas e nas apresentações, percebemos que os resultados foram positivos a partir do bom rendimento do processo de ensino. Destacamos algumas dificuldades que geraram pequenos ajustes durante as aulas, mas que não comprometeu o processo de execução das atividades e ensaios.

A interação social e o resultado musical possibilitaram que o grupo se tornasse mais sólido do ponto de vista técnico instrumental, possibilitando uma boa execução musical no violão como também seus reflexos na Orquestra de violões.

### **Dos alunos**

As turmas iniciaram com 15 estudantes cada e todos estes se encontram presentes. A participação dos alunos foi participativa tanto nas aulas, ensaios e apresentações como também no grupo de WhatsApp, pois os alunos interagem, mandavam sugestões de músicas, tiravam dúvidas, realizavam as atividades propostas entre outras. Todos estavam atentos às demandas apresentadas nas aulas como também no grupo virtual.

Outro fator que vale destaque foi a atuação dos alunos monitores, auxiliares durante as aulas e ensaios. Os alunos que estavam recebendo as orientações atendiam de forma muito natural as informações que eram repassadas pelos alunos, com a supervisão da professora.

### **Autoavaliação**

As discussões realizadas na disciplina do Estágio supervisionado bem como as leituras dos textos que auxiliaram no processo de realização do estágio e a prática docente foram fundamentais para a aplicação dos conteúdos e a condução das práticas musicais desenvolvidas nas turmas de violão para crianças, tendo como base a metodologia do ensino coletivo de violão.



As experiências de sala de aula que antecederam o estágio supervisionado contribuíram de forma efetiva para que a condução das atividades acontecesse de outra maneira, sendo o processo realizado de forma mais fluido. Entendendo que estamos em constante processo de formação, esse momento de aprendizado me possibilitou a compreender diversas contextos e situações que cercam o ato de ensinar.

## **Conclusão**

As disciplinas de estágio supervisionado têm fundamental importância na formação dos alunos de graduação em licenciatura pois, a partir das discussões e das práticas, buscam-se caminhos que indiquem possibilidades metodológicas e que atendam às necessidades de um ambiente social e educacional complexo e que possui características diversas.

Estratégias de ensino, formar e autoformar, são máximas que guiam o professor em suas ações diárias gerando um trânsito efetivo de troca de conhecimento por meio da interação social e musical entre todos os envolvidos no processo. Assim, destacamos a necessidade do fortalecimento dessas práticas e políticas que geram discussões, práticas e novas perspectivas para a área da educação musical.

## **Referências**

CRUVINEL, Flávia Maria. Educação musical e transformação social: uma experiência com o ensino coletivo de cordas. Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, Goiás, 2005.

TOURINHO, Cristina. Ensino coletivo de violão: propostas para disposição física dos estudantes em classe e atividades correlatas. In: XX Seminário de arte e educação, 20, 2006.

LIMA, Maria Helena de. Projeto Música & cidadania: uma proposta de movimento. In: Encontro anual da Associação Brasileira de Educação Musical, XI., 2002, Natal. Anais. s.p.